

MAEDER, Ernesto J. A. (ed). Cartas Anuas de la Provincia Jesuítica del Paraguay (1641 a 1643). *Documentos de Geohistória Regional*. Resistencia, n.11: 1-170. Instituto de Investigaciones Geohistóricas, 1996.

Francisco Silva Noelli*

Encontrar documentos "perdidos" é uma das compensações para aqueles que labutam em arquivos. Mas é muito mais compensador quando se consegue publicá-los em adequada edição diplomática, com introdução, notas explicativas, índices, ilustrações e análises críticas. Isso constitui valiosa contribuição aos demais pesquisadores e aos leitores comuns, reduzindo as horas a serem passadas em arquivos, na leitura de originais e, na atualidade, uma significativa "redução de custos". Também pode atingir um público que normalmente não teria fácil acesso para ler um original de meados do séc. XVII, carregado de abreviaturas, escrita nem sempre legível, redigida em espanhol já arcaico, perdido em um canto obscuro do imenso arquivo da Real Academia de la Historia, em Madri.

A resenha que segue apresenta uma publicação com essas propriedades. O autor dessa bem sucedida empresa, Ernesto J. A. Maeder, é um notório estudioso da História e da Demografia Histórica do Nordeste Argentino e da Província Jesuítica do Paraguai. Além da sua profícua produção, também se destaca pela edição de inéditos e reedição de obras raras. Suas edições compreendem outras cartas anuais, de 1632-1634 e 1637-1639 (Maeder, 1984, 1990), e reedições com anotações críticas de livros fundamentais há muito esgotados, como a *Conquista Espiritual hecha por los religiosos de la Compañia de Jesus en las Provincias de Paraguay, Paraná, Uruguay y Tape* (Montoya, 1989) e a *Breve relación de las Misiones del Paraguay* (Cardiel, 1994).

Com a edição dessa carta, há mais uma fonte tornada acessível e que visa reduzir a lacuna deixada pela seqüência irregular das publicações de fontes que tratam da História da Bacia Platina e das Missões Jesuíticas, freqüentemente dependentes da descoberta ocasional de manuscritos considerados perdidos, especialmente os relativos aos primeiros 40 turbulentos anos de existência da Província do Paraguai. O início da periodicidade desses documentos, sistematicamente redigidos, data de 1609 e encerra-se com a

* Universidade Estadual de Maringá. Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações/Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História.

expulsão dos jesuítas em 1750. As Cartas Ânuaas eram documentos burocráticos internos da Companhia de Jesus, dirigidos ao superior geral em Roma, para relatar os acontecimentos de cada ano. Inicialmente, foram redigidas anualmente, donde provém seu nome e, especialmente ao tempo dos conflitos com os bandeirantes, foram bi e tri-anuais. A exemplo das publicadas por Maeder, as cartas normalmente ultrapassam, em muito, as 100 páginas dos formatos atuais, alcançando médias acima de 150-170 páginas.

A maioria das escritas entre 1609 e 1643 já foram publicadas, tanto em edições específicas dessas missivas, como em apêndices, em fragmentos e em resumos desde o século XVII, quando alguns jesuítas foram incumbidos de fazer histórias das Províncias Jesuíticas em todo o mundo. No caso do Paraguai, inicialmente temos os fragmentos e os resumos publicados nas obras de Nicolás Techo (1673: 1897), de Pedro Lozano (1739: 1754-55; 1873-74; 1967), de Pierre de Charlevoix (1756: 1910-1916) e de José Cardiel (1780: 1984). Os apêndices mais importantes, com as cartas mais bem editadas e extensas, podem ser vistos em Hernández (1913), em Pastells (1912-1933), em Teschauer (1918-1922) e em Mateos (1946-1949). As melhores edições de cartas completas são de Leonhardt (1927-1929), de Cortesão (1951, 1952, 1969), de Vianna (1970) e as de Maeder. Inúmeros documentos contemporâneos produzidos pelos jesuítas e por outras pessoas também já foram publicados em diversos trabalhos (as listas mais completas *in* Melià *et al.*, 1987; Melià & Nagel, 1995).

A edição exemplar de Maeder contribui com novas informações sobre os Guarani e os europeus na Província Jesuítica do Paraguai, no início da década de 1640, logo após os confrontos com os escravagistas paulistas, que haviam causado inúmeras mortes entre os indígenas, transmitido doenças epidêmicas de alta morbidade, capturado milhares de escravos, obrigando o abandono e a fuga das reduções do Guairá, Itatim e Tape. Além disso, contém diversas informações sobre o cotidiano das novas reduções do Paraná e do Uruguai, com populações migradas à força de áreas dos atuais estados brasileiros do Mato Grosso do Sul (Itatim), do Paraná (Guairá) e do Rio Grande do Sul (Tape e lado oriental do Uruguai).

Também podemos destacar os dados úteis à interpretação em demografia histórica, tanto entre os sobreviventes das guerras contra os paulistas, como os das epidemias que grassaram nas antigas áreas reducionais a partir de 1610. Ou seja, desde o princípio as reduções tiveram perdas humanas por doenças, por guerras e por capturas, mas só as duas últimas foram estudadas até o presente. Esses fenômenos biológicos e bélicos tiveram como resultado uma população constantemente flutuante, em permanente fluxo de decréscimos e de acréscimos, ainda deficientemente analisados. Por fim, além de episódios **edificantes** em termos cristãos, as cartas contém dados úteis às

análises etnográfica, urbanística, ecológica, política, biomédica, biográfica, econômica interna e externa às reduções e dão informações sobre o processo da conquista espanhola através da fundação de novos assentamentos em diversas áreas próximas e distantes, na bacia Platina, muitos dos quais persistem até hoje.

Referências bibliográficas

- CARDIEL, José. *Compendio de la Historia del Paraguay (1780)*. Buenos Aires: Fecic, 1984.
- CARDIEL, José. *Breve relación de las Misiones del Paraguay*. Prólogo de Ernesto J. A. Maeder. Buenos Aires: Theoría, 1994.
- CHARLEVOIX, Pierre de. *Historia del Paraguay*, 6 vols. Madrid: Victoriano Suarez, 1910-1916.
- CORTESÃO, Jaime (ed). *Manuscritos da coleção de Angelis (jesuítas e bandeirantes...)*, 3 vols. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1951, 1952, 1969.
- HERNÁNDEZ, Pablo. *Organización social de las doctrinas guaraníes de la Compañía de Jesús*, 2 vols. Barcelona: Gustavo Gili Editor, 1913.
- LEONHARDT, Carlos. *Cartas Anuas de la Provincia del Paraguay, Chile y Tucumán*, 2 vols. Buenos Aires: Jacobo Peuser, 1927-1929.
- LOZANO, Pedro. *Historia de la compañía de Jesús en la Provincia del Paraguay*, 2 vols. Ridgewood: Gregg Press, 1967.
- LOZANO, Pedro. *Historia de la conquista del Paraguay, Río de La Plata y Tucumán*, 5 vols. Buenos Aires: Imprenta Popular, 1873-1874.
- MAEDER, Ernesto J. A. *Cartas Anuas de la Provincia del Paraguay (1637-1639)*. Buenos Aires: Fecic, 1984.
- MAEDER, Ernesto J. A. *Cartas Anuas de la Provincia Jesuítica del Paraguay (1632-1634). (1637-1639)*. Buenos Aires: Academia Nacional de la Historia, 1990.
- MATEOS, Francisco. *Historia de la compañía de Jesús en la Provincia del Paraguay*, 5 vols. Madrid: Victoriano Suárez, 1912-1933.
- MELIÀ, Bartomeu et al. *O Guaraní. uma bibliografia etnológica*. Santo Ângelo: pró-Memória/Fundames, 1987.
- MELIÀ, Bartomeu & NAGEL, Liane M. *Guaraníes y jesuítas en tiempo de Misiones*. Asunción: Cepag/URI, 1995.
- MONTOYA, Antonio R. *La Conquista Espiritual*, 3ed. Introdução e notas por Ernesto J. A. Maeder. Rosario: Equipo Difusor de Estudios de Historia Ibero-Americana, 1989.

- PASTELLS, Pablo. *História de la compañía de Jesús en la Provincia del Paraguay*, 5 vols. Madrid: Victoriano Suárez, 1912-1933.
- TECHO, Nicolás. *História de la Provincia del Paraguay de la Compañía de Jesús*, 5 vols. Madrid: Librería y Casa Editorial A. de Uribe, 1897.
- TESCHAUER, Carlos. *História do Rio Grande do Sul*, 2 vols. Porto Alegre: Selbach, 1918-1921.
- VIANNA, Hélio. *Manuscritos da coleção de Angelis (jesuítas e bandeirantes...)*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1970.